



RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante 6ºano

Mestrado Integrado em Medicina

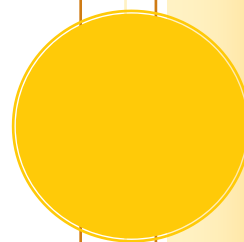
2013-2019

Maria Teresa Carneiro Santos de Moraes Pinheiro

A2013317

Orientadora: Mestre Paula Leiria Pinto

Regente UC: Professor Doutor Rui Maio



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	1
II. DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS PARCELARES.....	2
2.1 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	2
2.2 SAÚDE MENTAL.....	3
2.3 MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	3
2.4 PEDIATRIA.....	3
2.5 CIRURGIA GERAL.....	4
2.6 MEDICINA INTERNA.....	4
2.7 ESTÁGIO OPCIONAL-NEUROCIRURGIA.....	5
III. FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR.....	5
IV. APRECIÇÃO CRÍTICA.....	6
V. ANEXOS.....	9
ANEXO 1. CRONOGRAMA E ROTAÇÃO DOS ESTÁGIOS PARCELARES.....	9
ANEXO 2. TABELA DE TUTORES, LOCAIS DE ESTÁGIO E TEMAS DOS TRABALHOS DE AVALIAÇÃO.....	9
ANEXO 3. ARTIGO DE REVISÃO SUBMETIDO À ACTA MÉDICA PORTUGUESA-STUDENT, EM REVISÃO.....	10
ANEXO 4. APOIO AO X CONGRESSO DE NEURORRADIOLOGIA.....	11
ANEXO 5. CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA.....	12
ANEXO 6. I JORNADAS MÉDICAS NOVA.....	13
ANEXO 7. MEDSCOOP.....	14
ANEXO 8. WORKSHOP NEUROCIRURGIA.....	15
ANEXO 9. WORKSHOP ECONOMIA E SAÚDE.....	16
ANEXO 10. ERASMUS +.....	17
ANEXO 11. IMED 9.0 CREW.....	18
ANEXO 12. IMED 10.0.....	19
ANEXO 13. 5º ABC DE IMUNOLOGIA.....	20
ANEXO 14. TEAM – TRAUMA EVALUATION AND MANAGEMENT.....	21

I. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante do 6º e último ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa (NMS-UNL) constitui uma única Unidade Curricular (UC) que se divide em 6 estágios parcelares. De forma a integrar as áreas basilares da medicina e consolidar a base estrutural de um futuro médico, a Ginecologia e Obstetrícia (GinOb), a Saúde Mental, a Medicina Geral e Familiar (MGF), a Pediatria, a Medicina Interna e a Cirurgia Geral foram as especialidades de formação deste ano letivo, que decorreu de 10 de Setembro de 2018 a 17 de Maio de 2019, totalizando 32 semanas. O plano curricular inclui ainda a UC Opcional e a UC Preparação para a Prática Clínica.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas e as experiências vividas ao longo do ano e expor uma reflexão sobre a influência que as mesmas tiveram no meu percurso académico. O relatório está estruturado em 5 partes: Introdução, Descrição dos Estágios Parcelares, Formação Extracurricular, Apreciação Crítica e Anexos.

Ao ser confrontada com a fase final do curso, revelou-se crucial a tomada de consciência das expectativas sobre mim colocadas por parte da entidade formadora simultaneamente com a definição dos objetivos que me propus cumprir, tendo em conta as ambições a alcançar. Após consulta das Fichas das UC e do documento “O Licenciado Médico em Portugal”¹, e de acordo com as experiências vividas, os objetivos foram definidos em dois domínios: o do **Conhecimento** e o das **Atitudes**.

O Conhecimento requer a aquisição e consolidação das bases teóricas e competências clínicas desenvolvidas ao longo dos 5 anos de curso a sistematizar e incorporar na atividade diária do futuro médico. As Atitudes integram as características pessoais com os requisitos da prática médica, onde a capacidade de criar empatia e de compreender a condição de quem está dependente de outrem para usufruir do direito inegável aos Cuidados de Saúde é fundamental. Assim, os objetivos que delinee em cada domínio são:

1. **Conhecimento** - Conhecer as principais medidas de prevenção primária e de promoção da saúde; Adquirir e consolidar bases teóricas que permitam a colheita cuidada da anamnese e exame objetivo; Enunciar hipóteses de diagnóstico mais prováveis consoante o quadro clínico e a prevalência de cada doença; Identificar as principais patologias de cada especialidade; Requisitar e interpretar métodos complementares de diagnóstico e terapêutica; Compreender qual a terapêutica adequada a implementar, sabendo identificar o melhor fármaco dentro de uma classe farmacológica para as diferentes situações clínicas; Identificar sinais de alarme e saber estratificar o risco de cada entidade; Reconhecer a necessidade de referenciação a outra especialidade médica;

¹ Victorino, R. M. et al.; *O Licenciado Médico em Portugal*; Coordenação Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005.

2. **Atitudes.** Zelar pela excelência da relação médico-doente; Respeitar o doente e as suas crenças; Demonstrar imparcialidade perante todas as situações; Privilegiar a vontade do doente; Preservar sempre o sigilo médico; Empreender a vertente humanitária inerente à atividade médica; Desenvolver competências de comunicação, tanto com a restante equipa médica, como com o doente e seus familiares; Saber reconhecer as minhas limitações e ouvir outros colegas sempre que necessário;

Em resumo, durante o 6º ano procurei compreender quais as áreas clínicas em que as minhas competências técnicas, características pessoais e preferências melhor se enquadram de forma a alcançar o máximo da minha capacidade médica a servir quem necessita. Em antecipação à Apreciação Crítica do Estágio Profissionalizante deixo, como espelho das reflexões que me acompanharam este último ano, as palavras que Charles Bukowski escolheu levar consigo: “Don’t try.” “Não tentes”.

II. DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS PARCELARES

A rotação dos estágios parcelares da turma 8, na qual estou inscrita, organizou-se cronologicamente conforme representado no anexo 1 (A1), tendo iniciado com Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria no primeiro semestre e terminando com Cirurgia Geral, Medicina Interna e Estágio Opcional no segundo semestre. A sistematização dos locais de estágio, tutores e respetivos temas dos trabalhos de avaliação é apresentada no anexo 2 (A2).

2.1 Ginecologia e Obstetrícia

[10.Setembro.2018 a 04.Outubro.2018]

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na Maternidade Alfredo da Costa (MAC) sob orientação da Dra. Carla Leitão em Ginecologia e da Dra. Carolina Carvalho em Obstetrícia. Neste período estive presente em Consulta de Obstetrícia de Alto Risco, Serviço de Urgência, Bloco Operatório, Internamento Materno-Fetal, Consulta de Ginecologia, Consulta de Planeamento Familiar, Internamento de Ginecologia e Técnicas Complementares de Diagnóstico e/ou Terapêutica (Colposcopia). Nas consultas realizei sob supervisão a medição da altura uterina, a auscultação do foco cardíaco fetal, o toque obstétrico, palpação bimanual e colocação de espéculo. No Bloco de Partos e Bloco Operatório assisti a um total de 15 partos de termo eutócicos, 7 partos distócicos, um parto gemelar eutócico e 5 cesarianas, tendo-me sido dada a oportunidade de participar ativamente numa cirurgia como 2ª ajudante. Além disso, pude contactar com o início de um ensaio clínico de um novo fármaco (elagolix) para o tratamento de endometriose, no qual a Dra. Carla Leitão colabora.

Relativamente à metodologia de avaliação apresentei um trabalho de grupo realizado com o colega Alejandro Iñarra relativo a um caso de adenomiose incluindo uma revisão teórica sobre hemorragias uterinas anómalas.

2.2 Saúde Mental

[08.Outubro.2018 a 02.Novembro.2018]

O estágio de Saúde Mental decorreu no Hospital de Egas Moniz (HEM) sob orientação da Dra. Ana Rita Moura. As atividades desenvolvidas neste estágio incluíram aulas teórico-práticas, Sessões Clínicas, Consultas Externas, Serviço de Urgência e Psiquiatria de Ligação. No Serviço de Urgência e na Consulta Externa observei a avaliação das patologias psiquiátricas mais prevalentes em contexto agudo e de acompanhamento a longo prazo. No âmbito da Psiquiatria de Ligação acompanhei avaliações clínicas de doentes internados nos serviços de Cirurgia Geral e de Medicina Interna e no Hospital de Santa Cruz observei consultas em contexto de reabilitação de doença cardiovascular crónica. Tive oportunidade de participar na iniciativa do Dia Mundial da Saúde Mental, na Feira de Saúde e Bem-Estar no Jardim Botânico da Ajuda que visa a promoção da saúde mental na população.

A avaliação quantitativa consistiu na apresentação de uma história clínica sobre uma Perturbação da Personalidade, na globalidade do meu desempenho durante o estágio e na discussão do relatório do estágio parcelar com o Professor Doutor Miguel Talina, regente da UC.

2.3 Medicina Geral e Familiar

[05.Novembro.2018 a 30.Novembro.2018]

O estágio de MGF decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Oriente sob orientação da Dra. Ana Filipe Pinheiro. Assisti a Consulta Aberta, Consulta de 5 dias, Consulta de Diabetes, Consulta de Saúde Infantil e Consulta de Planeamento Familiar. Foi-me dada a responsabilidade de executar e reportar o exame objetivo de um extenso leque de doentes e a realização sob supervisão na área de Planeamento Familiar de citologias, medição da altura uterina, auscultação do foco cardíaco fetal.

Como elementos formais de avaliação, para além da atitude e capacidade profissional diariamente apreciadas, realizei um panfleto informativo direcionado às utentes sobre o rastreio do cancro da mama e apresentei o Diário do Exercício Orientado (DEO).

2.4 Pediatria

[03.Dezembro.2018 a 11.janeiro.2019]

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital São Francisco Xavier sob orientação do Dr. Edmundo Santos, que foi dividido em 2 semanas no Berçário e 2 semanas na Pediatria Geral, esta última distribuída entre o Internamento e Consulta Externa. Foi ainda integrado na organização do estágio a frequência do Serviço

de Urgência uma vez por semana. No Berçário diariamente observei um recém-nascido, ficando responsável pela sua avaliação e posterior realização do diário clínico para no final de cada manhã o discutir com a médica responsável. No Internamento pude acompanhar crianças com patologias de maior complexidade e com necessidade de vigilância continua. Na Consulta Externa contactei com subespecialidades de Pediatria, como a Imunoalergologia, a Neurologia e a Cardiologia. O contexto de urgência permitiu acompanhar situações clínicas características da estação do ano, obrigando uma parte delas a intervenção imediata.

Para a avaliação do estágio colhi e apresentei uma história clínica sobre Escarlatina e discuti oralmente o relatório do estágio parcelar com o Dr. Edmundo Santos e a Dra. Maria Alexandra Costa, diretora da Enfermaria do Serviço de Pediatria.

2.5 Cirurgia Geral

[21.Janeiro.2019 a 15.Março.2019]

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) sob orientação do Dr. Francesco Della Nave. A primeira semana do estágio teve lugar no auditório do HBA onde foram lecionadas sessões teóricas e teórico-práticas incluindo exposições teóricas no âmbito da medicina e discussão de temas fora da área médica, como Gestão da Saúde ou Jornalismo, mas invariavelmente associados ao exercício da profissão e necessários à nossa formação. Durante 2 semanas, como componente opcional do estágio, acompanhei a equipa de Medicina Intensiva do HBA dirigida pelo Dr. António Messias, responsável pela Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios. As 5 semanas de Cirurgia Geral incluíram tempos de Bloco Operatório, Consulta Externa, Serviço de Urgência, Enfermaria e Reuniões de Serviço. Ao longo das mesmas assisti a um total de 11 procedimentos cirúrgicos, tendo tido oportunidade de participar ativamente numa hemicolectomia direita por laparotomia.

No último dia do estágio, teve lugar o Minicongresso de Cirurgia, que consiste na apresentação por cada grupo de alunos de casos clínicos seleccionados. O trabalho apresentado pelo meu grupo, constituído também pelas colegas Dora Sousa e Filipa Pereira, abordou o tema da invaginação intestinal no adulto, intitulado “Two is company, three is a crowd”.

2.6 Medicina Interna

[18.Março.2019 a 17.Maio.2019]

O estágio de Medicina Interna decorreu no Hospital Santo António dos Capuchos (HSAC) sob orientação da Dra. Ana Isabel Gonçalves. Ao longo de 8 semanas no serviço 2.4 do HSAC acompanhei a minha tutora e a sua equipa no Internamento e no Serviço de Urgência. No Internamento em rotina praticamente diária, em conjunto com a Diretora de Serviço e duas outras equipas médicas, era efetuada uma discussão dos casos internados na enfermaria e após definição da sua prioridade eram distribuídos pelos diferentes

elementos da nossa equipa, ficando geralmente um dos doentes sob a minha responsabilidade. Individualmente, procedia novamente à observação e avaliação cuidada do caso que me tinha sido atribuído para posterior realização do diário clínico e, quando indicado, elaboração da nota de alta ou pedidos de colaboração por outras especialidades. Mais tarde debatia com a minha tutora o doente observado, dando maior ênfase a novas alterações, caso detetadas. Quanto a procedimentos invasivos, foi-me permitida a realização de punções arteriais. No plano semanal, foram incluídas sessões clínicas, onde eram expostos temas menos usuais da prática clínica, e visitas de serviço com todos os membros da equipa. No Serviço de Urgência participei ativamente na avaliação de doentes agudos através da colheita rápida e dirigida da anamnese e exame objetivo, medição de parâmetros vitais e interpretação de métodos complementares de diagnóstico e tratamento. De acordo com a Triagem, a prioridade das situações clínicas mais frequentemente por mim observadas incidia em patologias urgentes e muito urgentes, facto que representa a amostra de patologias a cargo da minha tutora.

O estágio terminou com a elaboração de um Artigo de Revisão bem como a apresentação de um trabalho sobre “Crises Epiléticas e Epilepsia: revisão da literatura atual” ambos realizados em grupo, constituído também pelas colegas Ana Filipa Rodrigues, Filipa Côrte-Real e Sara Silva. A avaliação incluiu ainda a colheita e discussão individual de uma história clínica e a apresentação do relatório do estágio parcelar. Ulteriormente submetemos o Artigo de Revisão à Acta Médica Portuguesa – Students, que se encontra ainda em validação (A3).

2.7 Estágio Opcional-Neurocirurgia [20.Maio.2019 a 31.Maio.2019]

O Estágio Opcional em Neurocirurgia decorreu no Hospital de Egas Moniz (HEM) sob orientação do Dr. Sérgio Figueiredo. Durante 2 semanas acompanhei a equipa nas várias atividades diárias, nomeadamente Reuniões de Serviço, Reuniões Multidisciplinares, Bloco operatório, Consulta Externa e Enfermaria. Foi-me possível compreender o dia-a-dia dos médicos da especialidade e tive oportunidade de ser 2º ajudante na excisão de um adenoma da hipófise.

III. FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR

Ao longo de todo o meu percurso de escolaridade, mesmo previamente ao ingresso na NMS-UNL, sempre me foi inculcada a importância das atividades extracurriculares, tendo começado cedo a valorizar o seu contributo para o meu desenvolvimento pessoal e, consequentemente, profissional. O desporto e a música foram sempre integrados no meu quotidiano e contribuíram para estimular a concentração e a aquisição de perseverança e disciplina. Foram ainda importantes no desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipa ao aprender a lidar com as divergências visando alcançar um

objetivo comum. A gestão de tempo implícita na conciliação destas atividades com a frequência escolar foi também uma mais-valia na minha formação.

Neste capítulo junto em anexo os certificados das atividades extracurriculares que considero mais relevantes. A comunicação internacional representa um dos meus interesses, tendo completado o nível CAE (Cambridge English: Advanced) de inglês, o DELF (Diplôme d'Études en Langue Française) B2 de francês e no ano letivo de 2014/2015 iniciei o curso de alemão, tendo concluído até ao momento o nível B1. Nesse ano participei ainda na **Ação Social** da Associação de Estudantes na Instituição ELO Social na semana da Saúde Mental, no projeto **Refood** em São Sebastião e frequentei também os workshops de **Linguagem Gestual** e de **Defesa Pessoal** da Associação de Estudantes. Participei como membro de apoio no **Congresso de Neurorradiologia** (A4) e assisti ao Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (**CNEM**) (A5), ao **iMed 6.0** e às **Jornadas Médicas** (A6). No ano letivo 2015/2016 assisti ao **iMed 7.0**, ao **Medscoop** (A7) e ao **3º Congresso de Imunologia** e participei nos **Workshops de Neurocirurgia** (A8), de Introdução à **eletrocardiografia clínica**, de **Economia na Saúde** (A9) e o **Miniguias**. No ano letivo 2016/2017 ingressei no programa **ERASMUS +** em Paris, na Université Paris-Est Créteil (A10). Em Julho de 2017 realizei duas semanas de **voluntariado** no Vietnam numa escola primária para ensino de inglês. No 5ºano fiz parte da comissão organizadora (**Crew**) do **iMed 9.0** (A11) e assisti a um Workshop sobre **suplementos alimentares**. Por fim, no ano letivo de 2018/2019 assisti ao **iMed 10.0** (A12) e ao **5º Congresso de Imunologia** (A13) e participei no curso **TEAM** (Trauma Evaluation and Management) (A14).

IV. APRECIÇÃO CRÍTICA

Findo este último ano do meu percurso académico, cabe-me fazer um balanço retrospectivo do mesmo, analisando o cumprimento de objetivos, expondo os pontos positivos e negativos vividos e o seu impacto no meu desenvolvimento profissional. Relativamente aos objetivos propostos, considero terem sido cumpridos na sua totalidade. Na vertente do **Conhecimento**, senti que ao longo do tempo consolidei bases teóricas e as incorporei na prática clínica, sobretudo no estágio de Medicina Interna, em que me senti capaz de avaliar as principais patologias com a colheita de anamnese e exame objetivo e de propor métodos complementares de diagnóstico e planos terapêuticos. As **Atitudes** foram especialmente trabalhadas no estágio de MGF, onde observei a importância de uma boa relação médico-doente para a gestão mais adequada de cada situação e pus em prática uma abordagem que zela pelos direitos fundamentais do doente, como o respeito, a imparcialidade e o sigilo médico.

Após análise de cada estágio parcelar, merece realce positivo o baixo rácio aluno-tutor que a NMS-UNL nos proporciona, permitindo um contacto próximo e um maior aproveitamento das atividades diárias. Destaco também as mais-valias de cada um dos estágios: em Ginecologia e Obstetrícia apercebi-me do relevo desta área na saúde da mulher na sociedade; em Saúde Mental compreendi a importância do combate ao estigma na doença psiquiátrica; em MGF consolidei conhecimentos sobre a prevenção primária e a promoção da saúde na população; o estágio de Pediatria permitiu-me praticar o exame objetivo do recém-nascido, sistematizar a normal fisiologia do seu desenvolvimento e reconhecer as principais patologias pediátricas e sinais de alarme; em Cirurgia Geral compreendi as indicações cirúrgicas das doenças mais prevalentes em contexto eletivo e urgente; e, por último, no estágio de Medicina Interna adquiri maior à vontade na realização de punções arteriais e na abordagem do doente com patologia multissistémica. O estágio opcional de Neurocirurgia foi uma componente importante na procura da área clínica onde melhor me poderei enquadrar. Considero que o estágio profissionalizante é, no geral, uma mais-valia para a aquisição e consolidação de conhecimentos no formato requisitado na Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada.

Quanto à formação extracurricular julgo de relevo a sua menção, visto que acredito genuinamente que cada pequena parcela do nosso percurso tem um contributo para as decisões médicas a tomar ulteriormente. A globalização que marcou a nossa geração incutiu a necessidade de adquirir competências de comunicação internacional que tão frequentemente são utilizadas na prática clínica, tanto pelo número crescente de doentes de diferentes nacionalidades, quanto pela exposição de trabalhos científicos, entrecruzamento de conhecimento além-fronteiras e ações humanitárias. Por esta razão dediquei-me à aprendizagem de línguas estrangeiras e ingressei no programa ERASMUS+, que me permitiu conhecer a realidade de outro sistema de saúde e diferentes métodos de trabalho. Durante estes 3 meses em Paris, no Hospital Henri-Mondor, pude aprofundar conhecimentos numa área da medicina que sempre me suscitou interesse, a neurologia, tendo contactado com patologias menos comuns em 3 dos sectores do serviço em que estagiei, nomeadamente o de doenças neurodegenerativas, o de doenças vasculares agudas e o de doenças do sistema nervoso periférico. A vontade de expandir horizontes e tentar ajudar quem necessita levou-me a integrar ações de voluntariado. Na formação extracurricular diretamente relacionada com a área da medicina, assisti ao longo dos diferentes anos a congressos científicos que me aliciaram para explorar futuramente a vertente da investigação médica ou formação diferenciada dentro de uma especialidade. Além disso, frequentei congressos e palestras no âmbito de gestão e economia associada à saúde, visto que considero relevante a sua integração na minha formação e

pondero aprofundar conhecimentos nessa área.

Relativamente à frase atordoante apresentada na introdução “Não tentes” advém de situações menos positivas que experienciei. Durante os estágios clínicos, tive por vezes a sensação de que as ações tomadas em prol do doente eram condicionadas pela falta de tempo por parte dos médicos, limitados por uma agenda assoberbada e consultas cronometradas; a falta de recursos que obriga muitas vezes a permanência prolongada dos doentes na enfermaria aguardando marcação de exames complementares de diagnóstico; ou a falta de convergência de opiniões entre equipas médicas que podem por vezes influenciar a terapêutica implementada. Na fase final do meu estágio, em Abril de 2019, vivi pessoalmente uma experiência enquanto utente do Serviço de Urgência do Sistema Nacional de Saúde que considere interessante mencionar: fracturei os ossos próprios do nariz num acidente de automóvel em cadeia que me levou à urgência do Hospital de Beja e transferência para o Hospital de São José onde fiquei internada por um dia. Foi um longo dia que contribuiu para a minha compreensão do que é estar do outro lado da bata branca. A diferença de opiniões na transição de equipas médicas e a continua incerteza de tempos de bloco provocaram em mim um sentimento de insegurança e por vezes de ansiedade. Experiências que me trazem de volta a Charles Bukowski e perceber que a ideia transmitida, e que me inspira, se completa da seguinte forma: “Don’t try, Do!”, “Não tentes, FAZ!”. Ou seja, integro estas vivências em aprendizagem, com o desejo de, como jovem médica, disponibilizar sempre atenção e tempo para ouvir e avaliar os doentes, criar empatia e dialogar com colegas da mesma e de outras equipas para em conjunto encontrar a melhor solução, reconhecendo as minhas limitações e empenhando-me em ultrapassá-las, quer por trabalho individual, quer por procura de conselhos de quem já passou por esta fase do percurso. Porque coleciono também inúmeras experiências positivas e convivi com Tutores, Médicos e Professores que me inspiraram pela sua dedicação e profissionalismo, termino esta fase académica com motivação para continuar o processo de aprendizagem sempre de forma disponível e com vontade de melhorar.

Em suma, enfatizo uma vez mais a relevância do estágio profissionalizante na formação e preparação para a minha transição de estudante a médica recém-formada. A realidade vivida nestas trinta e duas semanas, as competências adquiridas e consolidadas permitem-me sentir mais capaz de no futuro próximo desempenhar tarefas de forma autónoma. Gostaria de deixar o meu profundo agradecimento aos Tutores, Médicos e Professores, que contribuíram para o meu percurso sempre de forma disponível e atenciosa, aos meus amigos, que me acompanharam durante todos os anos e, sobretudo, à minha família e especialmente aos meus pais, que tornaram tudo possível e me apoiam incansavelmente.

V. ANEXOS

Anexo 1. Cronograma e rotação dos estágios parcelares

Semestre	1					2				
Mês	Setembro	Outubro				Novembro	Dezembro			
2ª Feira	10 17 24	1 8 15 22 29	5 12 19 26	3 10 17 24	2 7 14 21 28	4 11 18 25	4 11 18 25	1 8 15 22 29	6 13 20 27	
Estágio	GinOb	Saúde Mental	MGF	Pedia	tria	Cirurgia Geral	Medicina Interna			

Anexo 2. Tabela de tutores, locais de estágio e temas dos trabalhos de avaliação

Estágio	Local	Tutor	Avaliação
GinOb	MAC	Dra. Carla Leitão Dra. Carolina Carvalho	Adenomiose Caso Clínico
Saúde Mental	HEM	Dra. Ana Rita Moura	Perturbação da Personalidade História Clínica
MGF	USF Oriente	Dra. Ana Filipe Pinheiro	Rastreio do Cancro da Mama Panfleto
Pediatria	HSFX	Dr. Edmundo Santos	Escarlatina História Clínica e Trabalho
Cirurgia Geral	HBA	Dr. Francesco Della Nave	"Two is company, three is a crowd" Trabalho de Grupo
Medicina Interna	HSAC	Dra. Ana Isabel Gonçalves	"Crises Epiléticas e Epilepsia: revisão da literatura atual" Trabalho de grupo e Artigo de Revisão Insuficiência Cardíaca História Clínica

Anexo 3. Artigo de Revisão submetido à Acta Médica Portuguesa-Student, em revisão

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

[HOME](#) [ABOUT](#) [USER HOME](#) [SEARCH](#) [CURRENT](#) [ARCHIVES](#) [WEBSITE](#)

[Home](#) > [User](#) > [Author](#) > [Submissions](#) > [#12421](#) > [Summary](#)

#12421 Summary

[SUMMARY](#) [REVIEW](#) [EDITING](#)

Submission

Authors	Ana Filipa Rodrigues, Filipa Côrte-Real, Sara Silva, Teresa Pinheiro
Title	Crises Epiléticas e Epilepsia: revisão da literatura atual
Original file	12421-45881-1-SM.DOCX 2019-06-06
Supp. files	12421-45888-1-SPPNG 2019-06-06 ADD A SUPPLEMENTARY FILE 12421-45887-1-SPPNG 2019-06-06 12421-45888-1-SPPNG 2019-06-06 12421-45889-1-SPPNG 2019-06-06
Submitter	Saudações Ana Filipa Rodrigues 
Date submitted	June 6, 2019 - 09:54 PM
Section	AMP Student Review
Editor	Departamento Editorial2  Andreia Gi 

Status

Status	In Review
Initiated	2019-06-06
Last modified	2019-06-06

Anexo 4. Apoio ao X Congresso de Neurorradiologia



Anexo 5. Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

CNEM

anem
F O R M O S O

A Associação Nacional de Estudantes de
Medicina (ANEM) certifica que

Teresa Pinheiro

(Doc. identificação nº 14781550)

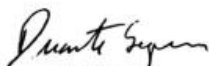
participou no Congresso Nacional de
Estudantes de Medicina (CNEM), que decorreu na
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL),
nos dias 8 e 9 de Novembro de 2014, tendo realizado os
seguintes workshops:

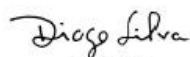
Especialidades médicas: Psiquiatria?

Educação Médica: The wired & wonderful world of the curricula

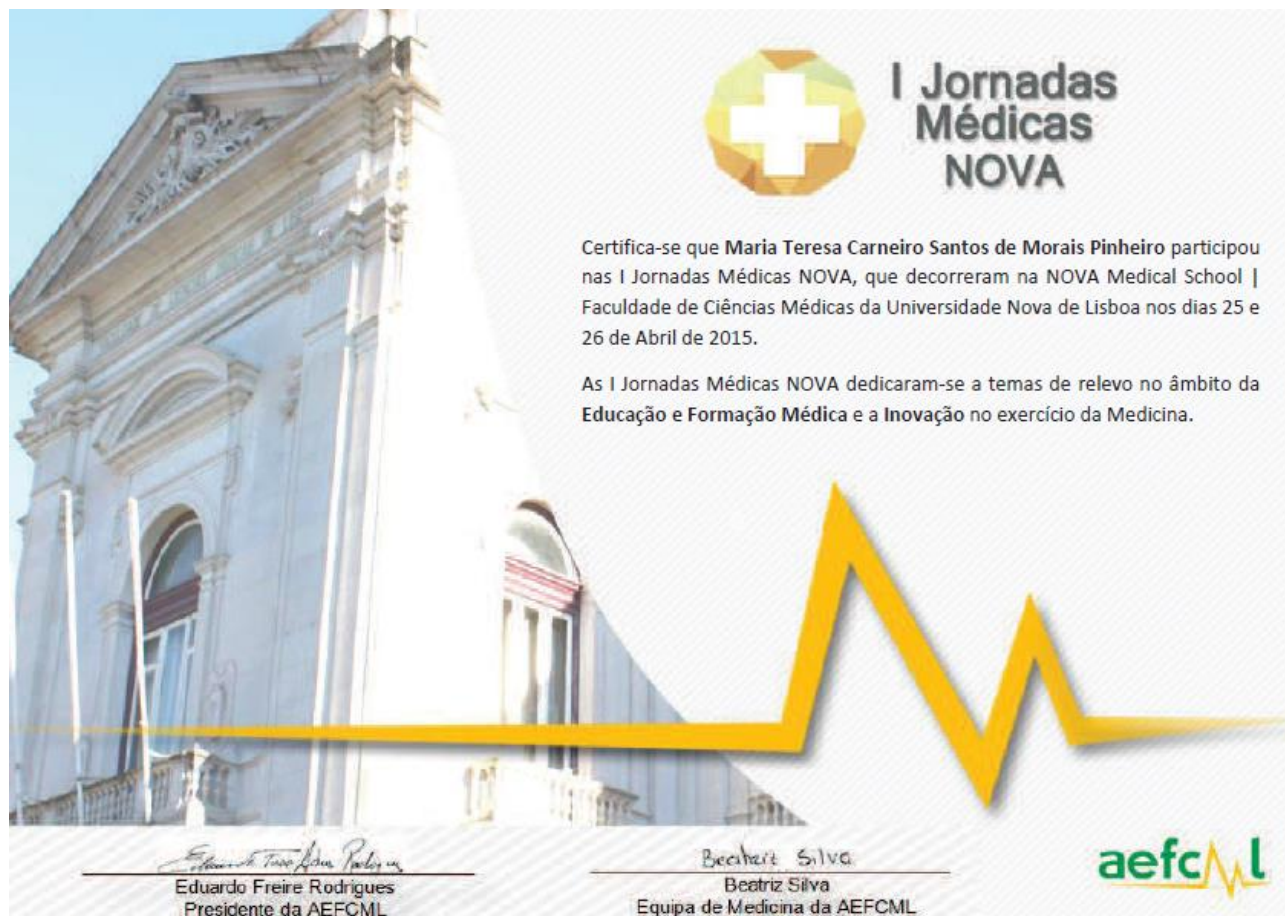
Curso de Formação em Dor I

Curso de Formação em Dor II


Duarte Sequeira
Presidente da ANEM


Diogo Silva
Presidente da Comissão
Organizadora do CNEM

Anexo 6. I Jornadas Médicas NOVA





A Associação Nacional de Estudantes de
Medicina certifica que

Maria Teresa Carneiro Santos de Moraes
Pinheiro

participou no XI MedSCOOP de 9 a 11 de Ou-
tubro em Castro Daire, completando com
sucesso o Percurso Formativo

‘Gestão de Projectos’

Castro Daire, 11 de Outubro de 2015

Alberto Abreu da Silva
(Presidente da ANEM)

Jorge Miguel Meneses
(Presidente da Comissão
Organizadora)



Anexo 8. Workshop Neurocirurgia



PECLICUF | Workshop de Neurocirurgia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Teresa Pinheiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14781550

CÓDIGO DE CERTIFICADO

GWMAS

Evento

PECLICUF | Workshop de Neurocirurgia

31-05-2016 15:00 → 31-05-2016 16:30 - Duração: - 1:30 horas

Workshop, com duração de duas horas, desenvolvida no âmbito do projecto PECLICUF. O objectivo principal do workshop prende-se com rever conteúdos teóricos acerca de conceitos básicos em situações de emergência em Neurocirurgia. A palestra foi desenvolvida em parceria com a Academia CUF - Dr. Manuel Cunha e Sá (CUF Infante Santo).

Anexo 9. Workshop Economia e Saúde



Anexo 10. ERASMUS +



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

ERASMUS Student Mobility

Name of the student:	Teresa PINHEIRO
From:	PORTUGAL - Universidade Nova de Lisboa
To:	FRANCE - Faculté de médecine de l'UPEC

Arrival	
I certify that the student has been registered at the host University on	<u>02 / 11 / 2017</u> dd / mm / yyyy
Name of the Signatory:	Christophe BOUDIER
Function:	Référent Relations Internationales
<u>02/11/ 2016</u> dd / mm / yyyy UNIVERSITE PARIS VAL-DE-MARNE FACULTE DE MEDECINE 8, rue du Général Serrail 94010 CRETEIL CEDEX Tél : 01 49 81 36 50	

Departure	
I certify that the student has completed his/her study programme on	<u>31 / 01 / 2017</u> dd / mm / yyyy
Name of the Signatory:	Christophe BOUDIER
Function:	Référent Relations Internationales
<u>31/01/ 2017</u> dd / mm / yyyy UNIVERSITE PARIS VAL-DE-MARNE FACULTE DE MEDECINE 8, rue du Général Serrail 94010 CRETEIL CEDEX Tél : 01 49 81 36 50	

Anexo 11. iMed 9.0 Crew



Explore the exceptional

iMed Conference 9.0 iMed Crew

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

Teresa Pinheiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14781550	DMXSX

Evento

iMed Conference 9.0 iMed Crew
25-10-2017 14:00 → 29-10-2017 13:00

What is the iMed Crew?
The iMed Crew is a group of students from NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas who volunteer to be part of this challenging and innovative project, working together with the Organising Committee in order to achieve one goal: to make the iMed Conference the best congress for medical students in Europe.



Anexo 12. iMed 10.0



iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Teresa Pinheiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14781550

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-Safid51572720

Evento

iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3rd and 7th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.



aeform.up.pt/eventos
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-03/98 e 62/2003 — European Union Directive 1996/93/CE



Anexo 13. 5º ABC de Imunologia



Participação em Eventos Científicos

Certificado

Certifica-se que **Teresa Pinheiro**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de Identificação 14781550, frequentou o seguinte evento científico:

5º ABC de Imunologia para Médicos

que decorreu a **9 de Novembro de 2018**, com a duração de 5:30 horas, no seguinte local: **Fundação Calouste Gulbenkian**

Lisboa, 9 de Novembro de 2018

  **academiacuf**
Associação Portuguesa de Medicina
Rua do Carmo, 100
1200-001 Lisboa
Inscrição nº 14781550 - Teresa Pinheiro - 9 de Novembro de 2018
5º ABC de Imunologia

Cláudia Silveira

Código de Certificado: C-5b184c5c60fba

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide



academiacuf.pt/verifica

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



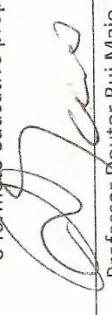
Anexo 14. TEAM – Trauma Evaluation and Management

 NOVA Medical Simulation Centre	 NOVA	 NOVA
		

Certificado

Pelo presente se certifica que Isaura Teresa Carneiro Santos de Faria Ribeiro assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 24 e 25 de janeiro de 2019.

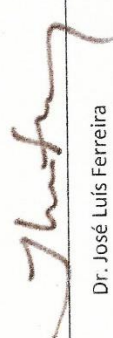
O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U-C. Cirurgia Estágio



Diretor do Curso TEAM



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NIMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons